

Perfil de pacientes em uso de varfarina atendidos por teleconsulta no ambulatório de anticoagulação

Autor(es): ¹Hermes Augusto, ²Vinícius Nóbrega, ³Jane Carneiro, ⁴Tatiane Malheiros, ⁵Dulce Combo e ⁶Fernanda Fontenelle

Instituição: Farmacêutico da EBSEH¹, Farmacêutico da EBSEH², Mestre e Farmacêutica da EBSEH³, Farmacêutica da EBSEH⁴, Mestranda do Curso de Pós Graduação em Assistência Farmacêutica-UFBA⁵, Mestre e Farmacêutica da EBSEH⁶

Introdução: O Ambulatório de Anticoagulação (AMBAC) do Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES) atende pacientes em uso de varfarina desde 2005, com diagnóstico de Fibrilação Atrial (FA), Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCi), trombofilias e Prótese Valvar Mecânica (PVM). Entretanto, durante a pandemia de COVID-19 fez-se necessário a alteração do formato de atendimento aos pacientes, considerando a emergência de saúde pública e a obrigatoriedade do isolamento social. Em julho de 2022 o Conselho Federal de Farmácia normatizou através da Resolução nº 727/2022 a consulta via telefarmácia, desta forma, tona-se imperativo analisar os resultados relacionados ao seguimento farmacoterapêutico dos pacientes atendidos por teleconsulta. **Objetivos:** Descrever o perfil de pacientes em uso de varfarina assistidos por intermédio da teleconsulta farmacêutica no AMBAC. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal e retrospectivo. Os dados foram obtidos através da revisão de prontuário dos pacientes no AGHU, assistidos mensalmente por teleconsulta através de chamadas de vídeo, mediante o uso de dispositivos móveis. O período de estudo foi de julho a outubro de 2022. Os dados foram analisados no Microsoft Excel®. A faixa terapêutica do Relação Normatizada Internacional (RNI) estabelecida na literatura é de 2,0 a 3,0 para portadores de FA e outras patologias e de 2,5 a 3,5 para pacientes com PVM. **Resultados e Discussão:** O total de pacientes atendidos no referido período foi de 55 pacientes, sendo 37 pacientes do sexo feminino. A média de idade foi de 59 e 56 anos para mulheres e homens respectivamente, já a mediana foi de 54 anos para ambos os grupos. A idade máxima foi 86 anos e mínima foi de 32 anos. Quanto a localidade, 69% (N=38) são moradores de Salvador e Região Metropolitana e 31% (N=17) interior da Bahia. A patologia com maior prevalência foi PVM com 62% (N=34) dos pacientes, seguido de FA com 33% (N=18) e os demais 5% (N=03) possuem outras patologias. Com relação ao controle do RNI, temos um total de 69% (N=38) com RNI mantido dentro da faixa terapêutica, sendo 58% (N=22) com PVM, 39% (N=15) com FA e 3% (N=01) portador de trombose, para os pacientes com controle do RNI a dose média semanal de varfarina foi de 35,9 mg, sendo de aproximadamente 29,4 mg para FA e de 39,6 mg para PVM. Os extremos de dose semanal registrada para o controle de RNI em pacientes com PVM foram de 72,5 mg e de 15 mg, respectivamente, os dados obtidos são semelhantes aos encontrados na literatura para pacientes em acompanhamento presencial em uso de varfarina. **Conclusão:** O controle do RNI nos pacientes em uso de varfarina, através da teleconsulta farmacêutica demonstrou ser uma estratégia efetiva e segura para os pacientes, entretanto, novos estudos são necessários para avaliação a médio e longo prazo desta prática.